

37 E quando Jesus estava fallando, pediu-lhe hum Fariseo, que fosse jantar com elle. E havendo entrado se sentou á meza.

38 E o Fariseo começou a discorrer lá consigo mesmo sobre o motivo, porque se não tinha lavado elle antes de comer.

39 E o Senhor lhe disse: Agora vós-outros os Fariseos alimpais o que está por fóra do vaso, e do prato: mas o vosso interior está cheio de rapina, e de maldade.

40 Nescios, quem fez tudo o que está de fóra, não fez tambem o que está de dentro?

41 Dai com tudo esmola do que he vosso: e eis-ahi que todas as cousas vos ficão sendo limpas.

42 Mas ai de vós Fariseos, que pagais o dizimo da ortelá, e da arruda, e de toda a casta de hervas, e que desprezais a justiça, e o amor de Deos: pois estas erão as cousas, que importava que vós praticasseis, sem entretanto omitirdes aquelloutras.

43 Ai de vós Fariseos, que gostais de ter nas Synagogas as primeiras cadeiras, e de que vos saudem na praça.

44 Ai de vós, que sois como os sepulcros, que não apparecem, e que os homens, que caminão por cima, não conhecem.

45 Então respondendo hum dos Doutores da Lei, lhe disse: Mestre, tu fallando assim, tambem a nós-outros nos affrontas.

46 Mas Jesus lhe respondeo: Ai de vós-outros tambem Doutores da Lei: que carregais os homens de obrigações, que elles não podem desempenhár, e vós nem com hum dedo vosso lhes alliviais a carga.

47 Ai de vós, que edificais sepulcros aos Profetas: quando vossos pais forão os que lhes dêrão a morte.

48 Por certo que bem testemunhais, que consentis nas obras de vossos pais: porque elles na verdade os matarão, e vós edificais os seus sepulcros.

49 Por isso tambem disse a Sabedoria de Deos: Mandar-lhes-hei Profetas, e Apostolos, e elles darão a morte a huns, e perseguirão a outros:

50 Para que a esta nação se peça conta do sangue de todos os Profetas, o qual foi derramado dès do principio do Mundo,

51 Dès do sangue de Abel até o sangue de Zacarias, que foi morto entre o Altar, e o Templo. Sim, eu vos declaro, que a esta nação se pedirá conta disto.

52 Ai de vós Doutores da Lei, que depois de terdes arrogado a vós a chave da sciencia, nem vós-outros entrastes, nem deixastes entrar os que vinhão para entrar.

53 E como elle lhes fallava desta sorte, começaram os Fariseos, e Doutores da Lei a apertallo com fortes instancias, e a quererem-no fazer calar com a multidão das questões, a que o obrigavão a responder,

54 Armando-lhe desta maneira laços, e buscando occasião de lhe apanharem da boca alguma palavra, para o accusarem.

CAPITULO XII.

O fermento dos Fariseos. Quem he o de quem devemos ter medo. Blasfemia contra o Espirito Santo. Conforta Jesu Christo os seus Apostolos contra as perseguições. Escusa-se de fazer partilhas entre dous irmãos. O rico, que depois de ajuntar muitos cabedaes, morre quando menos o cuida. Não nos devemos inquietar por causa das necessidades desta vida. Qual he o dispenseiro fiel. Jesus vindo ao Mundo a lançar fogo, e a fazer separações. Reprehende os Judeos por não conhecerem o tempo da graça. Que cada hum deve compôr-se com o que lhe he parte.

E COMO se tivessem ajuntado á roda de Jesus muitas gentes, de sorte que huns a outros se atropelavão, começou elle a dizer a seus Discipulos: Guardai-vos do fermento dos Fariseos, que he a hypocrisia.

2 Porque nenhuma cousa ha occulta, que não venha a descobrir-se: e nenhuma ha escondida, que não venha a saber-se.

3 Porque as cousas que dissestes nas trévas, ás claras serão ditas: e o que fallastes ao ouvido no gabinete, será apregoado sobre os telhados.

4 A vós-outros pois, amigos vos digo: Que não tenhais medo daquelles que matão o corpo, e depois disto não tem mais que fazer.

5 Mas eu vos mostrarei a quem haveis de temer: temei aquelle, que depois de matar, tem poder de lançar no Inferno: sim eu vo-lo digo, temei a este.

6 Não se vendem cinco pardaes por dous réis, e nem hum delles só está em esquecimento diante de Deos?

7 E até os cabellos da vossa cabeça todos estão contados. Pois não temais: porque de maior valia sois vós-outros, que muitos pardaes.

8 Ora eu vos declaro: Que todo o que me confessar diante dos homens, tambem o Filho do Homem o confessará ante os Anjos de Deos:

9 O que porém me negar diante dos homens, tambem será negado na presença dos Anjos de Deos.

10 E todo o que proferir humra palavra contra o Filho do Homem, ser-lhe ha dado perdão: mas aquelle, que blasfemar contra o Espirito Santo, não lhe será isso perdoado.

11 Mas quando vos levarem ás Synagogas, e perante os Magistrados, e Potestades, não estejais com cuidado, ou de que modo respondereis, ou que direis.

12 Porque o Espirito Santo vos ensinará na mesma hora, o que for conveniente que vós digais.

13 Então lhe disse hum homem da plebe: Mestre, dize a meu irmão, que reparta comigo da herança.

14 Porém Jesus lhe respondeo: Homem, quem me constituiu a mim Juiz, ou Partidor sobre vós-outros?

15 Depois lhes disse: Guardai-vos, e acautelai-vos de toda a avareza: porque a vida de cada hum não consiste na abundancia das cousas que possue.

16 Sobre o que lhes propoz esta parábola, dizendo: O campo de hum homem rico tinha dado abundantes frutos:

17 E elle revolvía dentro de si estes pensamentos dizendo: Que farei, que não tenho aonde recolher os meus frutos?

18 E disse: Farei isto: Derribarei os meus celleiros, e fallos-hei maiores: e nelles recolherei todas as minhas novidades, e os meus bens,

19 E direi á minha alma: Alma minha, tu tens muitos bens em deposito para largos annos: descança, come, bebe, regala-te.

20 Mas Deos disse a este homem: Nescio, esta noite te virá demandar a tua alma: e as cousas, que tu ajuntaste, para quem serão?

21 Assim he o que enthesoura para si, e não he rico para Deos.

22 E disse a seus Discipulos: Por tanto vos digo: Não andeis sollicitos para a vossa vida, com que a sustentareis: nem para o corpo com que o vestireis.

23 A vida val mais do que o sustento, e o corpo mais do que o vestido.

24 Olhai para os córvos que não semeão, nem segão, nem tem dispensa, nem celleiro, e Deos com tudo os sustenta. Quanto mais consideraveis sois vós, do que elles?

25 Mas qual de vós por mais voltas que dê ao entendimento, pôde accrescentar hum covado á sua estatura?

26 Se vós pois não podeis as cousas que são minimas, porque estais em cuidado sobre as outras?

27 Olhai como crescem as açucenas: elles não trabalhão, nem fião: e com tudo eu vos affirmo, que nem Salamão em toda a sua gloria se vestia como huma dellas.

28 Se pois o feno, que hoje está no campo, e que á manhã se lança no forno, Deos o veste assim: quanto mais a vós homens de pouquissima fé?

29 Vós pois não vos inquieteis com o que haveis de comer, ou beber: e não andeis com o espirito suspenso:

30 Porque as gentes do Mundo são as que buscão todas estas cousas. E vosso Pai bem sabe que as haveis mister.

31 Buscai logo primeiro o Reino de Deos, e a sua justiça: e em cima dar-se-vos-hão todas estas cousas como accessorias.

32 Não temais, ó pequenino rebanho, pois que foi do agrado de vosso Pai dar-vos o seu Reino.

33 Vendei o que possuis, e dai-o em esmolas. Provei-vos de bolsas, que se não gastão com o tempo, ajuntai nos Ceos hum thesouro, que não acaba: aonde não chega o ladrão, e ao qual não róe a traça.

34 Porque onde esta o vosso thesouro, ali estará também o vosso coração.

35 Estejão cingidos os vossos lombos, e nas vossas mãos tochas acesas,

36 E sede vós-outros semelhantes aos homens, que esperão a seu Senhor, ao voltar das vodas: para que, quando vier, a bater á porta, logo lha abráo.

37 Bemaventurados aquelles servos, a quem o Senhor achar vigiando, quando vier: na verdade vos digo, que elle se cingirá, e os fará sentar á meza, e passando por entrelles, os servirá.

38 E se vier na segunda vigilia, e se vier na terceira vigilia, e assim os achar, bemaventurados são os taes servos.

39 Mas sabei isto, que se o pai de familia soubesse a hora em que viria o ladrão, vigiaria sem duvida, e não deixaria minar a sua casa.

40 Vós-outros pois estai apercebidos: porque á hora, que não cuidais, virá o Filho do Homem.

41 Disse-lhe então Pedro: Senhor, tu propões esta parábola respectiva só a nós-outros: ou também a todos?

42 E o Senhor lhe disse: Quem cres que he o dispenseiro fiel, e prudente, que pôz o Senhor sobre a sua familia, para dar a cada hum a seu tempo a ração de trigo?

43 Bemaventurado aquelle servo, que quando o Senhor vier, o achar assim obrando.

44 Verdadeiramente vos digo, que elle o constituirá administrador de tudo quanto possue.

45 Porém se disser o tal servo no seu coração: Meu Senhor tarda em vir? e começar a espancar os servos, e as criadas, e a comer, e a beber, o a embriagar-se:

46 Virá o Senhor daquelle servo no dia, em que elle o não espera, e na hora, em que elle não cuida, e removello-ha, e pollo-ha á parte com os inféis.

47 Porque aquelle servo, que soube a vontade de seu Senhor, e não se apercebeo, e não obrou conforme a sua vontade, dar-se-lhe-hão muitos açoutes:

48 Mas aquelle que não a soube, e fez cousas dignas de castigo, levará poucos açoutes. Porque a todo aquelle, a quem muito foi dado, muito lhe será pedido: e ao que muito confiáráo, mais conta lhe tomarão.

49 Eu vim trazer fogo á terra, e que quero eu, senão que elle se accenda?

50 Eu pois tenho de ser baptizado num baptismo: e quão grande não he a minha angustia, até que elle se conclua?

51 Vós cuidais que eu vim trazer paz á

terra? Não, vos digo eu, mas separação:

52 Porque de hoje em diante haverá numa mesma casa cinco pessoas divididas, tres contra duas, e duas contra tres.

53 Estarão divididos: o pai contra o filho, e o filho contra seu pai, a mãe contra a filha, e a filha contra a mãe, a sogra contra sua nora, e a nora contra sua sogra.

54 E dizia também ao povo: Quando vós tendes visto apparecer hum a nuvem da parte do Poente, logo dizeis: Ah! vem tempestade: e assim succede:

55 E quando vedes assoprar o vento do Meiodia, dizeis: Ha de haver calma: e vem a calma.

56 Hypocritas, sabeis distinguir os aspectos do Ceo, e da terra, pois como não sabeis reconhecer o tempo presente?

57 E porque não julgais ainda por vós mesmos o que he justo?

58 Ora quando tu fores com o teu contrario ao Principe, faze o possivel por te livrares delle no caminho, para que não succeda que te leve ao Juiz, e o Juiz te entregue ao Meirinho, e o Meirinho te metta na cadeia.

59 Digo-te, que não sahirás d'alli, em quanto não pagares até o ultimo ceitil.

CAPITULO XIII.

Os Galileos, que Pilatos mandou matar, estando elles offerecendo sacrificios. A ruina da torre de Siloé. A necessidade, que ha de fazer penitencia. A figueira sem fruto. Cura da mulher acurvada. O Reino do Ceo comparado ao grão de mostarda, e ao fermento. A porta estreita. Não deixa Jesus por medo de Herodes de proseguir a sua obra. Jerusalem ficará arrasada, por dar a morte aos Profetas.

ORA neste mesmo tempo estavam alli huns, que lhe davão noticia de certos Galileos, cujo sangue misturára Pilatos com o dos sacrificios delles.

2 E Jesus respondendo lhes disse: Vós cuidais que aquelles Galileos erão maiores peccadores que todos os outros da Galiléa, por haverem padecido tão cruel morte?

3 Não erão, eu vo-lo declaro: mas se vós-outros não fizerdes penitencia, todos assim mesmo haveis de acabar.

4 Assim como também no tocante aquelles dezoito homens, sobre os quaes cahio a torre de Siloé, e os matou: cuidais vós que elles também forão mais devedores, que todas as pessoas moradoras em Jerusalem?

5 Não, eu vo-lo declaro: mas se vós-outros não fizerdes penitencia, todos acabareis da mesma sorte.

6 E dizia também esta semelhança: Hum homem tinha hum a figueira plantada na sua vinha, e foi a buscar fruto nella, e não o achou.

7 Pelo que disse ao que cultivava a vi-

nha: Olha, tres annos ha que venho buscar fruto a esta figueira, e não o acho: corta-a pois pelo pé: para que está ella ainda occupando a terra?

8 Mas elle respondendo, lhe disse: Senhor, deixa-a ainda este anno, em quanto eu a escavo em roda, e lhe lanço estêrco:

9 E se com isto der fruto hem está: e senão, villa-has e cortar depois.

10 E estava Jesus ensinando na Synagoga delles nos Sabbados.

11 E eis-que veio alli hum a mulher, que estava possessa d'hum espirito, que a tinha doente havia dezoito annos: e andava ella encurvada, e não podia absolutamente olhar para cima.

12 Vendo-a Jesus, chamou-a así, e disse-lhe: Mulher, estás livre do teu mal.

13 E pôz sobreella as mãos, e no mesmo instante ficou direita, e glorificava a Deos.

14 Mas entrando a fallar o Principe da Synagoga, indignado de ver que Jesus fazia curas em dia de Sabbado, disse para o povo: Seis dias estão destinados para trabalhar: vinde pois nestes a ser curados, e não em dia de Sabbado.

15 Mas o Senhor respondendo lhe disse: Hypocritas, não desprende cada hum de vós nos Sabbados o seu boi, ou o seu jumento, e não os tira de estribaria, para os levar a beber?

16 Porque razão logo se não devia livrar deste cativo em dia de Sabbado esta filha de Abrahão, que Satanás tinha assim preza do modo que vedes, havia dezoito annos?

17 E dizendo elle estas palavras se envergonhavam todos os seus adversarios: mas alegrava-se todo o povo, de todas as acções, que por elle erão obradas com tanta gloria.

18 Dizia pois: A que he semelhante o Reino de Deos, e a que o compararei eu?

19 He semelhante ao grão de mostarda, que hum homem tomou, e semeou na sua horta, e que cresceu até se fazer hum a grande arvore: e as aves do Ceo repousarão nos seus ramos.

20 E disse outra vez: A que direi que o Reino de Deos, he semelhante?

21 Semelhante he ao fermento, que tomou hum a mulher, e o escondeo dentro de tres medidas de farinha, até que ficasse lêveda toda a massa.

22 E hia pelas Cidades, e Aldeias ensinando, e caminhando para Jerusalem.

23 E perguntou-lhe hum: Senhor, he assim que são poucos os que se salvão? E elle lhes disse:

24 Porfiai a entrar pela porta estreita: porque vos digo que muitos procurarão entrar, e não poderão.

25 E quando o pai de familia tiver entrado, e fechado a porta, vós-outros estareis de fora, e começareis a bater á porta, dizendo: Senhor, abre-nos: e elle vos responderá, dizendo: Não sei donde vós sois: